

# Em janeiro, a área em seca meteorológica aumentou em Portugal continental

6 de Fevereiro, 2019

Portugal continental registou em janeiro um aumento da área em seca meteorológica devido aos baixos valores de precipitação naquele mês, classificado como muito seco, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), citado pela Lusa.

De acordo com índice meteorológico de seca (PDSI) disponível no site do IPMA, a 31 de janeiro verificou-se um aumento da área em seca meteorológica em relação ao final do mês de dezembro.

A 31 de janeiro, 34,5% de Portugal continental estava em classe de seca moderada, 59,5% na classe de seca fraca e 6% na classe normal. Segundo o IPMA, a 31 de dezembro, 53,3% do território estava na classe de seca fraca, 13,7% na classe normal e 33% na classe de chuva fraca.

O IPMA classifica em nove classes o índice meteorológico de seca, que varia entre “chuva extrema” e “seca extrema”.

De acordo com o IPMA, existem quatro tipos de seca: meteorológica, agrícola, hidrológica e socioeconómica. A seca meteorológica está diretamente ligada ao défice de precipitação, quando ocorre precipitação abaixo do que é normal.

Depois, à medida que o défice vai aumentando ao longo de dois, três meses, passa para uma seca agrícola, porque começa a haver deficiências ao nível da água no solo. Se a situação se mantiver, evolui para seca hidrológica, quando começa a haver falta de água nas barragens. Existe também a seca socioeconómica, que é considerada quando já tem impacto na população.

Além do índice de seca, o Boletim Climatológico do IPMA, disponibilizado pelo do instituto, indica que o mês de janeiro classificou-se como normal em relação à temperatura do ar e muito seco em relação à precipitação.

O IPMA destaca que durante nos períodos de 4 a 9 e de 23 a 26 de janeiro foram registados valores diários de temperatura máxima acima do normal. De 1 a 18 de janeiro foram registados valores diários de temperatura mínima muito inferiores ao normal, destacando no dia 06 um valor médio diário no continente de 0,12 graus (-4,42 graus inferior ao normal).

Foram também, segundo IPMA, registadas grandes amplitudes térmicas entre os dias 4 e 9 de janeiro superiores a 20.°C, em vários locais, em especial no Minho e nas regiões do Centro e Sul do território. O menor valor da temperatura mínima em janeiro foi registado nos dias 5 e 6 em Miranda do Douro (distrito de Bragança) e Chaves (Vila Real) com -7,0 graus Celsius, e o

maior valor da máxima no dia 25 em Coruche (Santarém) com 21,8 graus.

Quanto à chuva, o IPMA adianta que o valor médio da quantidade de precipitação (57,3 milímetros), corresponde a cerca de 50% do valor normal, sendo o 6.º janeiro mais seco desde 2000.